

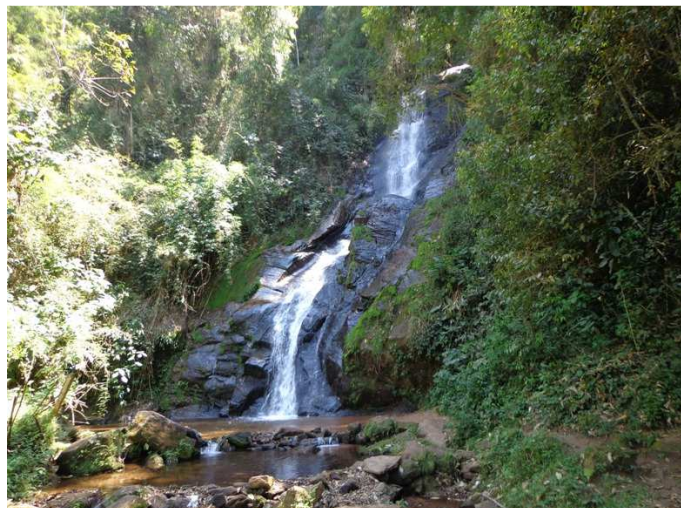
210ª CE: Cachoeira do Caipira *

Local: Bairro do Macuco, Taubaté

Percurso: 32 km de van (ida) + 10 km de caminhada (total)

Data: Dom, 06/10 - dia ensolarado

A partida ocorreu do Horto Municipal com destino ao Bairro do Macuco, via Pindamonhangaba pela Rodovia Presidente Dutra. O grupo desembarcou da van no Bar Amarelinho para tomar o café da manhã. Belos exemplares de canário-da-terra foram vistos e fotografados pelos nossos trilheiros. A propriedade tem árvores frutíferas, incluindo jaboticabeiras que estavam carregadas de frutos ainda verdes. A caminhada seguiu o



percurso usual pela estrada de terra, adornada com flores, entre as propriedades rurais com plantações e pastagens com bovinos, equinos e ovinos. Postes da rede elétrica exibiam casas de João-de-Barro que parecem inócuas, porém podem causar interrupção no fornecimento de energia elétrica e morte desses passarinhos. Já existem peças desenvolvidas para prevenir que a casa seja feita próxima ao isolador que é a parte mais perigosa do poste. Prosseguindo, a primeira parada ocorreu em uma pequena capela à beira da estrada. Próxima à fazenda, na qual está localizada a cachoeira, foi avistada uma igreja singela. Um amplo gramado dá acesso à cachoeira e há alguns chalés de madeira para hospedagem. Além disso, há um restaurante, onde outros visitantes aproveitavam a estrutura local. A queda d'água não apresenta volume expressivo e a piscina natural é pequena e rasa, mas mesmo assim encanta pela beleza de seu entorno e pelo agradável banho que proporciona com a hidromassagem de sua queda. Nossos trilheiros se banharam nas águas geladas e depois seguiram por uma trilha curta para alcançar a queda na parte superior que é menos alta, mas também apresenta um pequeno poço e é propícia ao banho. Depois de se refrescarem mais uma vez, foi realizada a caminhada de volta ao Bar Amarelinho, onde ocorreu a parada para almoço. Finalmente, ocorreu o retorno ao Horto Municipal encerrando assim mais uma CE da CamEcol.

* Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro

PROGRAMAÇÃO PARA NOVEMBRO

03 – Domingo, 7h

211ª CE: Cachoeira do Lageado **

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

10 – Domingo, 5h

Pesquisa: Cachoeira Grande, Cândido

Toledo-MG

17 – Domingo, 20h

Corrida de Rua Taubaté

24 – Domingo, 5h

151ª Trilha: Praia das Sete Fontes e

Gruta do Pirata**

Nível: leve/médio

25 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

** Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 09/10, as camisetas da CR foram levadas pra benzer na tradicional TCL Novena de N. Sra. Aparecida;

- Dia 11/10 ocorreu a 39ª CR Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida com a participação aproximada de 75 pessoas;

- Dia 29/10 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos anteriores e os próximos.

“O CVV - Centro de Valorização da Vida - realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email, chat e voip 24 horas todos os dias.” <http://www.cvv.org.br>

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h.



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688

138ª Trilha: Sete Praias***

Local: Ubatuba

Percurso: 117 Km de van (ida) + 9,5 Km de trilha (total)

Data: Dom, 27/10 – dia ensolarado

Número de participantes: 13

Mais uma incrível trilha em Ubatuba! Fizemos uma parada antes para café em São Luiz do Paraitinga. Prosseguimos até um condomínio na Praia da Lagoinha, onde desembarcamos e iniciamos a caminhada. Desembocamos no canto esquerdo da Praia da Lagoinha, no início da trilha propriamente dita que margeia a costa e fornece lindos vislumbres do mar. Passamos por várias fontes e pequenos cursos de água. Cruzamos uma sucessão de praias - as sete praias - que estavam especialmente bonitas nesse dia com suas faixas de areia mais largas e pedras mais expostas devido à maré baixa. A primeira é a pequena e deserta Praia do Oeste ou Cruzada. A seguir, alcançamos a Praia do Peres, também pequena e cercada de muitas pedras. A próxima é a Praia do Bonete que recebia uma escuna de passeio. Em seguida, temos a Praia Grande do Bonete, mais extensa, com larga faixa de areia fofa, abricoeiros e um vilarejo com casas de veraneio e alguns quiosques, onde foi feita uma parada para banho e lanche. Depois,



Natureza e Meio Ambiente

O núcleo São Sebastião, criado em 1998, possui uma extensão de 26.268 ha e abrange o município homônimo. Seu nome é derivado da cidade de São Sebastião, que tem o santo como seu padroeiro oficial. Com a ampliação do PESM, foram incluídas áreas como a praia Brava e todo o costão rochoso até Maresias, além das penínsulas localizadas entre as praias de Maresias, Paúba, Santiago, Toque-Toque Grande e Toque-Toque Pequeno. Dessa forma, o núcleo ganhou uma significativa extensão de costões rochosos que constitui importantes nichos ecológicos para a alimentação e abrigo de espécies marinhas. Os principais atrativos do parque são os rios com suas cachoeiras e piscinas naturais, as praias e os mirantes que podem ser alcançados com a Trilha do Ribeirão de Itu e a Trilha da Praia Brava de Boiçucanga. Pelo percurso, os visitantes podem observar fauna e flora e se banhar nas águas doces ou salgadas.

Fonte: <https://www.infraestrurameioambiente.sp.gov.br/pesm/nucleos/sao-sebastiao/>

prosseguimos pela trilha e alguns trilheiros resolveram ir a um mirante localizado à direita do caminho principal que descortina um visual das duas próximas praias do percurso. Depois de uma rápida parada para contemplação e fotos, retornamos e prosseguimos. Ao alcançar o alto do morro, o esforço é recompensado quando se abre uma bela vista panorâmica: a imensidão do mar azul, pontilhado por pequenas ilhas e praias. O terreno erodido estava seco, mas mesmo assim escorregadio, por causa da fina camada de areia que o cobria. A descida conduziu às praias do Deserto e Cedro do Sul ou Cedro do Bonete. Essas pequenas e encantadoras praias de águas límpidas são divididas por um conjunto de pedras. A praia possui uma barraca com bebidas e petiscos e estava movimentada com outros visitantes que tinham vindo de barco ou pela trilha também. No canto esquerdo, há uma bela composição de pedras e piscinas naturais. Depois de uma agradável pausa para contemplação, lanche e banho, continuamos a trilha por algumas subidas e descidas íngremes dentro da mata, mais longe da costeira, a qual volta a ser vislumbrada com uma belíssima vista panorâmica do Costão da Fortaleza. Descemos e caminhamos até a extremidade da formação que apresenta uma tonalidade rosa bastante acentuada e sobre a qual estão assentadas pedras variadas que estavam sendo utilizadas por alguns jovens para a prática de *boulder*. Também estavam presentes turistas, campistas e pescadores. É possível avistar a Praia Fortaleza, a Praia do Lázaro e vizinhas (foto). Finalizamos a trilha na Praia da Fortaleza e paramos para lanche antes de retornar a Taubaté e encerrar mais uma trilha da CamEcol.

*** Nomes das praias sofrem variações conforme a bibliografia consultada, portanto não se garante a denominação correta.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 04 Cristiane Sawamura
- 04 Genaina Ribeiro
- 06 Tatiane Tolentino de Assis
- 10 André Luiz Rodrigues Nogueira
- 12 Miriam Thiele
- 12 Naila Cristina Felizardo
- 12 Tânia Mara Vitor
- 14 Luiz Sérgio do Prado
- 14 Willian Emilio Tiago
- 18 Roberto de Aguiar Sobrinho
- 19 Lucia Aparecida de Oliveira
- 21 Denise Santos Moreira
- 21 João Carlos Barretto Barbosa
- 21 Luiz Rogério Rodrigues
- 25 Ily N. A. Kastoun
- 26 Livia Maria Moreira da Silva
- 27 Maria Cecília Barbosa Toledo
- 27 Maria Lucia Silva de Rezende Abreu
- 29 Cíntia Fernanda Durval
- 30 Célia Regina Nogueira

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama